



A Terapia Familiar aplicada em Abrigos

Auremeire Castilho Moreira

Novembro de 2009



O Início

- ***A Importância da Integração dos Funcionários da Instituição***
- ***O Acolhimento da Equipe***
- ***O Acolhimento aos Responsáveis pelas Crianças e Adolescentes***
- ***A Equipe Multidisciplinar***
- ***O Convite aos Responsáveis***



Um Método montado na Prática

- O Primeiro Contato**
- As Sessões Separadas**
- A Busca e Reconhecimento da História de cada um**



Índices Antes da Terapia Familiar

100% : longa permanência no Abrigo

***80% : após desabrigamento,
reabrigados em menos de 3 meses***

***10% : fugiam da casa dos pais, voltando
para o Abrigo***

***70% : após 17 anos e 11 meses, voltavam
para as ruas***



Índices Após a Terapia Familiar

90% : engajamento e aproximação dos pais

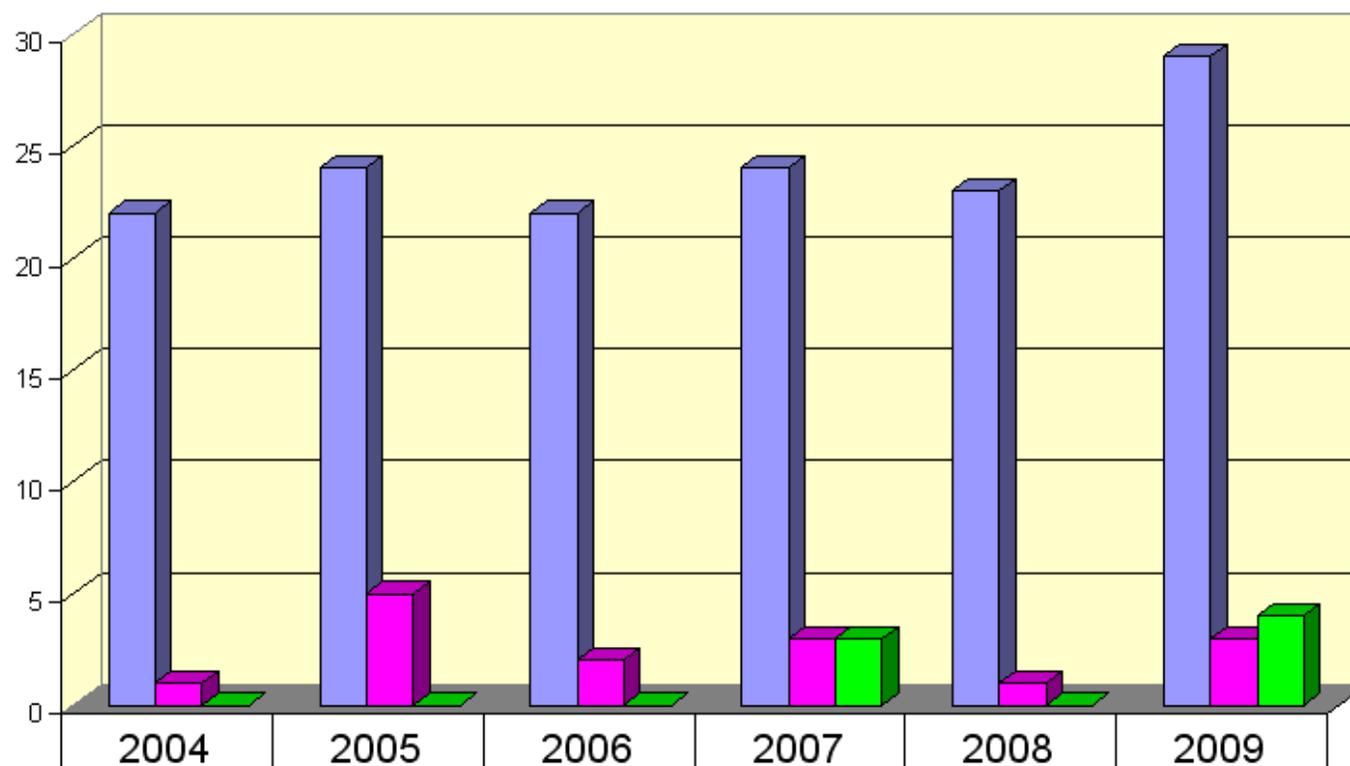
40% : desabrigamento

100% : acompanhamento familiar após desabrigamento

0% : reabrigamento



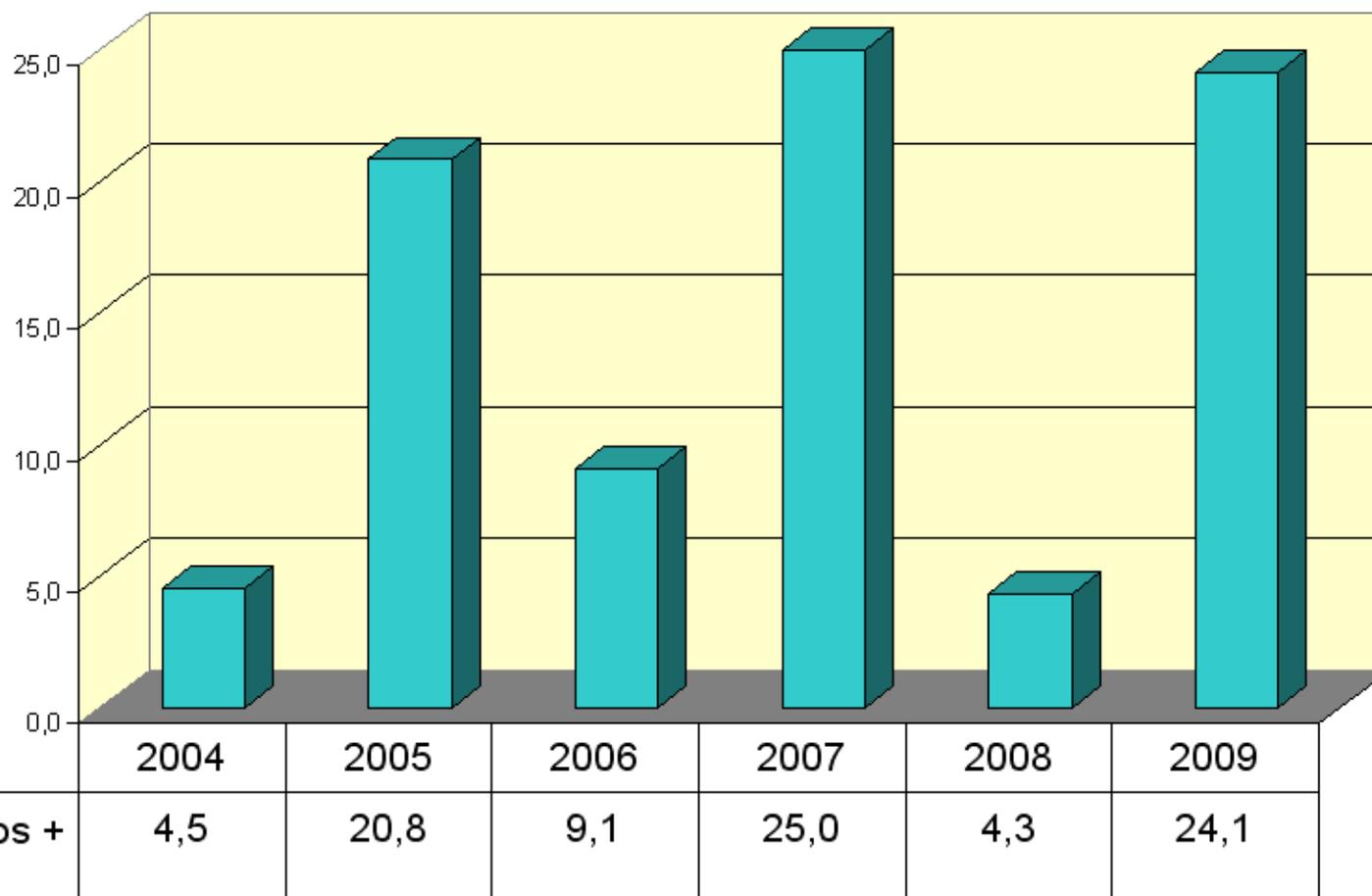
Desabrigamentos e Adoções (2004 a 2009)



crianças	22	24	22	24	23	29
desabrigamentos	1	5	2	3	1	3
adoções	0	0	0	3	0	4



Porcentagem de desabrigamentos + adoções (%)





Auremeire Castilho Moreira

meiremoreira@uol.com.br